

POR QUE INVESTIR NA SAÚDE DE ADOLESCENTES E JOVENS?

A adolescência e a juventude são fases da vida em que não se adoece com grande frequência. No entanto, a maioria dos agravos à sua saúde pode transformar suas vidas, como a gravidez não planejada, as DST/aids, os homicídios, os acidentes de trânsito e o uso abusivo de álcool e outras drogas.

O investimento na saúde dessa população repercute tanto no presente quanto no futuro, uma vez que os comportamentos iniciados nessa fase são cruciais também para o restante da vida. O bem-estar e a participação social de adolescentes e jovens têm reflexos diretos sobre o desenvolvimento econômico e social de qualquer sociedade.

MITOS E BARREIRAS A SEREM SUPERADOS

“Os jovens já são sadios”
mas os comportamentos iniciados durante a adolescência são cruciais para a sua saúde atual e futura.

“As questões envolvidas são muito delicadas”
mas o que está em jogo é demasiado importante para poder ser ignorado e há quem esteja capacitado para atuar.

“Os jovens têm exigências econômicas e políticas”
mas também são um recurso importante para o desenvolvimento social e econômico.

“Não há dinheiro para isso”
mas, se os recursos existentes forem melhor utilizados e integrados, pode-se fazer muito.

VULNERABILIDADE

Taxa de fecundidade

De 1980 a 2000, aumentou em 15% o índice de gravidez na adolescência na faixa etária de 15 a 19 anos. No total, são cerca de 700 mil adolescentes (10 a 19 anos) que se tornam mães a cada ano.

HIV/ aids

O Brasil acumulou um total de 55.060 casos de aids entre os jovens menores de 24 anos (PN DST/AIDS 2004), sendo 32.116 adolescentes do sexo masculino e 22.944 do sexo feminino. Isso representa 15,2% dos casos notificados de aids no Brasil no período de 1980 a 2004.

Entre os jovens, porém, a transmissão sexual não tem sido a única forma de exposição ao HIV, nos casos notificados na população entre 13 e 24 anos. A via sanguínea responde por 31% dos casos, sendo 94,3% devido ao uso indevido de droga injetável. A transmissão sexual representa 59,3% e, nos outros 9,7% dos casos, essa informação é ignorada (PN DST/AIDS 2004).

Trabalho

Quase quatro milhões de jovens entre 15 e 24 anos estão desempregados, o que corresponde a 49% do total de desempregados do Brasil (Perfil da População Brasileira, IBGE, 2001).

Educação

Mais de quatro milhões de jovens não estudam, não trabalham e nem procuram emprego (IPEA/2004).

Violência

Do total de homicídios ocorridos no Brasil, 40% ocorreram na faixa etária entre 10 e 24 anos (Ministério da Saúde/2003).

GARANTINDO O DIREITO À SAÚDE

Nosso compromisso

O Ministério da Saúde investe nos direitos e na saúde da população adolescente e jovem, entre 10 e 24 anos de idade, como uma prioridade para o pleno desenvolvimento do País.

Por meio da Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem – DAPE/SAS, o Ministério elabora políticas nacionais integradas, com a participação juvenil, voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde. Isso significa reduzir as principais doenças e agravos, melhorar a vigilância à saúde e contribuir para a qualidade de vida de adolescentes e jovens do Brasil.

Principais estratégias do Ministério da Saúde

Qualificar os serviços de saúde do SUS para o atendimento às especificidades e necessidades de adolescentes e de jovens.

- Assessorar as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde na elaboração e avaliação de ações voltadas para a saúde integral de adolescentes e de jovens.

- Fomentar a integração intersetorial de ações de promoção à saúde e qualidade de vida voltadas para adolescentes e jovens.

- Inserir adolescentes e jovens como prioridade na formulação, execução e avaliação das políticas de saúde.

- Fomentar a informação de qualidade sobre a saúde de adolescentes e jovens para profissionais e sociedade em geral.

- Elaborar materiais educativos e instrucionais.

- Aprofundar estudos e pesquisas sobre adolescentes e jovens, fortalecendo a capacidade institucional de análise e disseminação de dados.

- Investir na educação permanente dos profissionais do SUS.